

## DANÇA

## Alagoanos participarão do Festival Internacional do Recife

O espetáculo Encontros, da Cia. dos Pés, será apresentado amanhã, em Recife, que recebe até o próximo sábado a realização da 17ª edição do Festival Internacional de Dança do Recife (FIDR). A apresentação acontecerá às 19h, no Teatro Hermilo Borba Filho.

Serão mais de duzentos artistas, vindos das cinco regiões brasileiras e de países como Espanha, França, Holanda e Portugal. Durante os nove dias, os principais teatros do Recife - Hermilo Borba Filho, Apolo, Teatro Santa Isabel, Luiz Mendonça, Arraial, Barreto Junior, além dos Parques Dona Lindu e Jaqueira - receberão mais de 40 espetáculos.

O espetáculo Encontros marcou o início de um novo ciclo da Cia. dos Pés, celebrando o encontro das pessoas que integram esse novo elenco da Cia. e tornando este fato o próprio ponto de partida para a criação. No centro do processo de criação as seguintes questões: Estar consigo /Estar com o outro /Acreditar que o encontro entre diferenças potencializa a criação /Compor imagens poéticas.

Da busca por encontrar no corpo e no movimento possíveis respostas para essas questões surge o espetáculo de dança Encontros, que tem bailarinos em cena, numa concepção e direção de Telma César, e que parte para apresentações em um outro espaço tão propício a receber a arte produzida em Alagoas. Encontros já foi apresentado em várias versões: nas ruas de Maceió; Teatro Deodoro; escolas públicas e na Pinacoteca da Ufal.

Essa não é a primeira vez que a Cia. dos Pés se apresen-

ta fora de Alagoas, mas é a primeira em Recife, e, segundo a diretora do espetáculo e da Cia., a coreógrafa Telma César, "me instiga a possibilidade de apresentar o trabalho para colegas do Recife que, assim como eu, valorizam as danças tradicionais e populares no seu processo de formação artística e tomam esse universo como material de referência à criação em dança contemporânea, como Hélder Vasconcelos, Maria Paula Costa Rêgo, Maria Ayselard, Valéria Vicente. A possibilidade de por o trabalho em discussão com eles é instigante.

Existe, é claro, a expectativa em relação ao público em geral. A possibilidade de expandir o trabalho para outros públicos é sempre importante para o amadurecimento de um espetáculo.

Além disso, o contexto de um festival, de um modo geral, é muito animador; recarrega as baterias para prosseguir no caminho, que não é fácil", finalizou.

## O FESTIVAL

Além das apresentações abertas ao público, o Festival também oferece oficinas gratuitas de dança, como parte da programação do FIDR Educativo. Essas ações especiais vão acontecer nas seis RPAs (Regiões Político-Administrativas) e serão ministradas por educadores brasileiros e estrangeiros. Além da Plataforma Novos Criadores, um espaço aberto aos novos coreógrafos, estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), para seminário, palestras, discussões e lançamento de livros durante o evento. A programação completa pode ser conferida no site: [www.festivaldancarecife.com](http://www.festivaldancarecife.com).